

EFEITO DE POLEIROS ARTIFICIAIS NA CHUVA DE SEMENTES EM ÁREAS DE OCORRÊNCIA DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, FÊNIX, PR¹

Adriana de Almeida²

Sandra Bos Mikich³

A Floresta Estacional Semidecidual (FES) foi intensamente suprimida no Estado do Paraná, muitas vezes sem a manutenção de áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal, gerando um enorme passivo ambiental. Visando ao desenvolvimento de técnicas de baixo custo para a recuperação da cobertura florestal nativa, este estudo avalia o efeito de poleiros artificiais na chuva de sementes dispersas por aves em áreas degradadas. As unidades experimentais (UE), oito no total, foram instaladas em outubro de 2005 em uma propriedade rural localizada no Município de Fênix, PR, outrora totalmente recoberto pela FES. Em cada UE (20 m x 20 m) foram usados nove poleiros de taquara, eqüidistantes, com 2 m de altura e um pouso transversal de 1 m de comprimento, sob o qual foi instalado um coletor de sementes (0,5 m x 0,5 m) de tela plástica (malha 0,5 mm). Cada UE foi ladeada por uma unidade-controle (UC), onde apenas os coletores estavam presentes. Esses conjuntos UEs/UCs foram assim distribuídos: quatro na porção aluvial e quatro na submontana, sendo duas em pastagens e duas em áreas cultivadas abandonadas. Mensalmente, as sementes depositadas nos coletores foram recolhidas, quantificadas e identificadas com auxílio do banco de imagens formado a partir de uma coleção de referência da região de estudo. De abril de 2007 a março de 2008, foram coletadas 6.210 sementes com características ornitocóricas, 81 % delas nas UEs. Do total, 63 % foram identificadas ao nível de espécie. Comparando as UEs com as UCs, o número de sementes depositadas nas primeiras foi maior tanto para a subformação submontana ($t_{(1; 927)}=3,058$; $p=0,0023$) quanto para áreas de pastagem ($t_{(1; 972)}=-5,20$; $p<0,0001$), porém, não foi encontrada diferença significativa entre UEs e UCs para a subformação aluvial ($t_{(1; 927)}=-1,29$; $p=0,197$) ou em áreas agrícolas ($t_{(1; 892)}=-1,53$; $p=0,1249$), provavelmente, porque nesses locais a vegetação nas unidades já estava bastante desenvolvida ao final do experimento. Assim, embora estes resultados demonstrem o potencial do uso de poleiros artificiais no incremento da deposição de sementes ornitocóricas, sugerem que sua eficiência na recuperação de áreas degradadas seja limitada pelo desenvolvimento da vegetação, aspecto que precisa ser melhor investigado.

Palavras-chave: Recuperação florestal; ornitocoria; identificação de sementes.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas* como parte do projeto: "Desenvolvimento de técnicas naturais e de baixo custo para a recuperação da cobertura florestal de pequenas propriedades rurais"

² Aluna do curso de Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br